

Curitiba, 03 de outubro de 2018.

## **O Mercado de Trabalho Formal Paranaense: Resultados da RAIS 2017**

### **Empregos formais (Tabela 1)**

Através dos dados da RAIS 2017 (Relação Anual de Informações Sociais), pesquisa realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que engloba os trabalhadores celetistas (com carteira de trabalho assinada) e estatutários (servidores públicos), pode-se verificar o comportamento do emprego formal e da remuneração média no Brasil e nos Estados, entre os anos de 2016 e 2017.

A nível nacional constata-se que o emprego formal apresentou uma alta de 0,48%, ou seja, criação de 221.392 empregos, totalizando aproximadamente 46,3 milhões de empregos.

Nos estados brasileiros verifica-se que 21 dos 27 tiveram aumento nos empregos, sendo que 20 apresentaram alta superior ao nacional (0,48%), sendo que os principais aumentos em termos relativos ocorreram em Tocantins (6,53%), Roraima (6,14%), Goiás (4,81%), Mato Grosso (3,73%) e Piauí (2,61%), com a criação de 17.244, 5.803, 69.479, 28.758 e 11.536 empregos respectivamente. Já em termos absolutos, os maiores aumentos foram verificados em Minas Gerais (82.218), Goiás (69.479) e Bahia (52.430), que apresentaram respectivamente altas de 1,78%, 4,81% e 2,41%.

Os estados que apresentaram redução nos empregos foram: Rio de Janeiro (-2,76%), Alagoas (-0,72%), São Paulo (-0,50%), Distrito Federal (-0,32%), Rio Grande do Sul (-0,29%) e Pernambuco (-0,06%), que apresentaram respectivamente a perda de -114.745, -3.509, -65.842, -4.021, -8.510 e -874 empregos.

O Estado do Paraná apresentou uma alta de apenas 0,50%, com a criação de 15.087 empregos, totalizando 3.028.192 empregos, sendo o segundo pior entre os 21 estados que apresentaram aumento de empregos, portanto, o 8º pior em termos relativos e o 8º estado, em termos absolutos, que mais gerou empregos.

### Remuneração média em dezembro (Tabela 1)

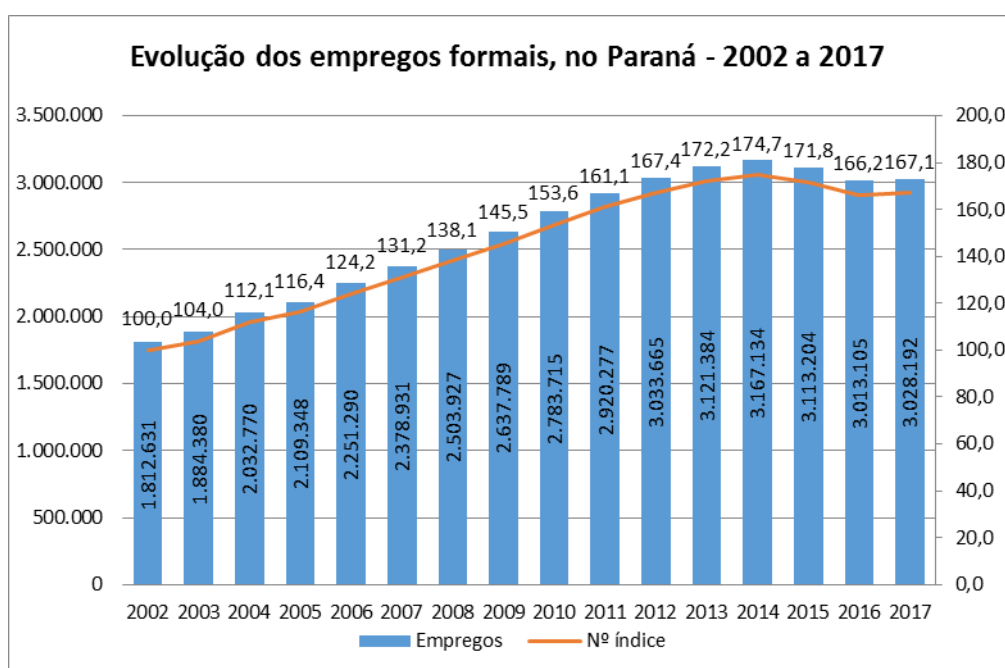
A remuneração média em dezembro de 2017 em relação a 2016, em valores reais de dez/2017, registrou no Brasil um aumento real de 2,12%, passando de R\$ 2.911,59 para R\$ 2.973,23.

Nas Unidades da Federação constata-se que 26 das 27 apresentaram aumentos salariais, sendo que 17 com altas superiores à média nacional (2,12%). Os maiores aumentos ocorreram em Roraima (R\$ 3.152,56 para R\$ 3.325,74), Alagoas (R\$ 2.180,00 para R\$ 2.280,21) e Acre (R\$ 2.759,08 para R\$ 2.881,60), com variação de 5,49%, 4,60% e 4,44% respectivamente, mas em contrapartida teve um estado que apresentou redução, que foi o Distrito Federal (R\$ 5.328,92 para R\$ 5.325,46), com queda de 0,06%.

O Paraná ficou entre os estados que apresentaram altas superiores à média nacional (2,12%), com aumento de 3,93% na remuneração médio, passando de R\$ 2.798,19 para R\$ 2.908,13, sendo o 6º melhor entre os 27 estados brasileiros.

### Evolução dos empregos formais no Paraná – 2002 a 2017 (Tabela 2)

No período de 2002 a 2017 observamos um forte crescimento dos empregos formais no Paraná, passando de 1,812 milhões para 3,028 milhões (67,06%), com uma tendência de alta até 2014, com quedas nos anos de 2015 e 2016 e uma leve recuperação em 2017.



Em 2017 o Paraná tinha 3,028 milhões de trabalhadores, que representou uma alta de apenas 0,50% em relação a 2016, neste período analisado, os melhores resultados em termos percentuais foram os anos de 2004 (7,87%), 2006 (6,73%), 2007 (5,67%) e 2010 (5,53%).

Em 2017 ocorreu a criação de 15.087 empregos, após dois anos que acumularam a perda de 154.029 empregos, desde 2002 os melhores anos em geração de empregos foram os anos de 2004 (148.390 empregos), 2010 (145.926 empregos), 2006 (141.942 empregos) e 2011 (136.562 empregos).

### **Empregos por setor de atividade – PR (Tabela 3)**

Na distribuição dos empregos formais no Paraná por setor de atividade em 2017, observamos que o setor que mais empregava era o de Serviços com 33,6% do total (1.016.907 empregos), seguido pelo Comércio com 21,6% (653.399 empregos) e pela Indústria de Transformação com 20,8% (631.123 empregos).

Em relação ao comportamento do emprego em 2017 em relação 2016, entre os 8 setores de atividades 5 apresentaram queda e 3 apresentaram alta, os aumentos ocorreram na Indústria de Transformação (1,87%), na Administração Pública (1,65%) e nos Serviços (1,34%); e as quedas foram verificadas na Construção Civil (-8,81%), Extrativa Mineral (-6,47%), Agropecuária (-1,54%), Comércio (-0,75%) e no SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (-0,07%).

Mas em termos absolutos a situação se altera, as maiores criações de empregos ocorreram nos Serviços (13.478 empregos), Indústria de Transformação (11.589 empregos) e Administração Pública (7.779 empregos); e os maiores perdas na Construção Civil (-10.844 empregos), Comércio (-4.917 empregos), Agropecuária (-1.600 empregos), Extrativa Mineral (-379 empregos) e no SIUP - Serviços Industriais de Utilidade Pública (-19 empregos).

Tabela 1 - Empregos formais e remuneração média real em valores de dez/2017, no Brasil e nos Estados - 2016 a 2017

Estados	2016			2017			Var. 2015 / 2014 (%)		
	Empregos	Part. (%)	Remun. Médio	Empregos	Part. (%)	Remun. Médio	Empregos		Remuneração Médio
							Absoluta	Relativa	
1º 17 - Tocantins	264.230	0,57	2.703,26	281.474	0,61	2.815,44	17.244	6,53	4,15
2º 14 - Roraima	94.574	0,21	3.152,56	100.377	0,22	3.325,74	5.803	6,14	5,49
3º 52 - Goiás	1.445.943	3,14	2.559,65	1.515.422	3,27	2.616,93	69.479	4,81	2,24
4º 51 - Mato Grosso	771.627	1,68	2.805,14	800.385	1,73	2.905,55	28.758	3,73	3,58
5º 22 - Piauí	441.693	0,96	2.367,28	453.229	0,98	2.423,47	11.536	2,61	2,37
6º 12 - Acre	128.137	0,28	2.759,08	131.291	0,28	2.881,60	3.154	2,46	4,44
7º 29 - Bahia	2.171.345	4,71	2.454,39	2.223.775	4,80	2.543,54	52.430	2,41	3,63
8º 13 - Amazonas	572.035	1,24	2.748,54	584.318	1,26	2.827,30	12.283	2,15	2,87
9º 11 - Rondônia	341.197	0,74	2.575,82	347.795	0,75	2.620,12	6.598	1,93	1,72
10º 28 - Sergipe	383.073	0,83	2.508,96	390.462	0,84	2.593,17	7.389	1,93	3,36
11º 21 - Maranhão	700.200	1,52	2.368,46	713.051	1,54	2.416,71	12.851	1,84	2,04
12º 31 - Minas Gerais	4.628.701	10,05	2.484,89	4.710.919	10,18	2.534,10	82.218	1,78	1,98
13º 42 - Santa Catarina	2.167.923	4,71	2.761,24	2.205.738	4,77	2.836,24	37.815	1,74	2,72
14º 16 - Amapá	125.591	0,27	2.824,53	127.550	0,28	2.851,43	1.959	1,56	0,95
15º 23 - Ceará	1.443.365	3,13	2.179,46	1.464.948	3,17	2.248,26	21.583	1,50	3,16
16º 15 - Pará	1.053.271	2,29	2.636,16	1.068.818	2,31	2.648,10	15.547	1,48	0,45
17º 50 - Mato Grosso do Sul	633.554	1,38	2.765,56	639.387	1,38	2.844,04	5.833	0,92	2,84
18º 32 - Espírito Santo	868.873	1,89	2.575,37	874.157	1,89	2.624,35	5.284	0,61	1,90
19º 25 - Paraíba	634.632	1,38	2.187,18	638.270	1,38	2.273,50	3.638	0,57	3,95
<b>20º 41 - Paraná</b>	<b>3.013.105</b>	<b>6,54</b>	<b>2.798,19</b>	<b>3.028.192</b>	<b>6,54</b>	<b>2.908,13</b>	<b>15.087</b>	<b>0,50</b>	<b>3,93</b>
21º 24 - Rio Grande do Norte	585.969	1,27	2.438,30	588.373	1,27	2.489,30	2.404	0,41	2,09
22º 26 - Pernambuco	1.585.654	3,44	2.371,31	1.584.780	3,42	2.453,22	-874	-0,06	3,45
23º 43 - Rio Grande do Sul	2.910.883	6,32	2.888,65	2.902.373	6,27	2.965,60	-8.510	-0,29	2,66
24º 53 - Distrito Federal	1.250.750	2,72	5.328,92	1.246.729	2,69	5.325,46	-4.021	-0,32	-0,06
25º 35 - São Paulo	13.194.120	28,65	3.225,82	13.128.278	28,37	3.287,67	-65.842	-0,50	1,92
26º 27 - Alagoas	490.272	1,06	2.180,00	486.763	1,05	2.280,21	-3.509	-0,72	4,60
27º 33 - Rio de Janeiro	4.159.481	9,03	3.351,77	4.044.736	8,74	3.409,09	-114.745	-2,76	1,71
<b>Total Brasil</b>	<b>46.060.198</b>	<b>100,00</b>	<b>2.911,59</b>	<b>46.281.590</b>	<b>100,00</b>	<b>2.973,23</b>	<b>221.392</b>	<b>0,48</b>	<b>2,12</b>

Fonte: MTE / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Tabela 2 - Evolução dos empregos formais no Paraná - 2002 a 2017

	Empregos	Variação		Nº índice
		Absoluta	Relativa (%)	
2002	1.812.631	-	-	100,0
2003	1.884.380	71.749	3,96	104,0
2004	2.032.770	148.390	7,87	112,1
2005	2.109.348	76.578	3,77	116,4
2006	2.251.290	141.942	6,73	124,2
2007	2.378.931	127.641	5,67	131,2
2008	2.503.927	124.996	5,25	138,1
2009	2.637.789	133.862	5,35	145,5
2010	2.783.715	145.926	5,53	153,6
2011	2.920.277	136.562	4,91	161,1
2012	3.033.665	113.388	3,88	167,4
2013	3.121.384	87.719	2,89	172,2
2014	3.167.134	45.750	1,47	174,7
2015	3.113.204	-53.930	-1,70	171,8
2016	3.013.105	-100.099	-3,22	166,2
2017	3.028.192	15.087	0,50	167,1

Fonte: MTE / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Tabela 3 - Emprego Formal e salário médio (dez) por setor de atividade, no Paraná - 2016 e 2017

Setor de Atividade	2016		2017		Var. 2017 / 2016	
	Empregos	Part. (%)	Empregos	Part. (%)	Empregos	
					Absoluta	Relativa
Serviços	1.003.429	33,3	1.016.907	33,6	13.478	1,34
Comércio	658.316	21,8	653.399	21,6	-4.917	-0,75
Indústria de transformação	619.534	20,6	631.123	20,8	11.589	1,87
Administração Pública	472.514	15,7	480.293	15,9	7.779	1,65
Construção Civil	123.024	4,1	112.180	3,7	-10.844	-8,81
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	104.074	3,5	102.474	3,4	-1.600	-1,54
Serviços industriais de utilidade pública	26.359	0,9	26.340	0,9	-19	-0,07
Extrativa mineral	5.855	0,2	5.476	0,2	-379	-6,47
Total	3.013.105	100,0	3.028.192	100,0	15.087	0,50

Fonte: MTE / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR